UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SERGIPE

Informe de Política Exterior Brasileira
Nº 683
14/11/2021 a 20/11/2021[1]

unesp

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Profa. Dra. Lívia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu,Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillardi, Heitor Torres Vieira, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Mariah Luiza dos Anjos, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

Equipe de redação: Adler Silva, Ailton Salvadori, Arthur de Freitas, Enio Sacramento, Gabriela Guillardi, Heitor Torres Vieira, Isadora Cordeiro, João Pedro Araújo, Larissa Aguiar Albuquerque, Maria Luiza Quirino, Maria Victória Nunes Souza, Mariah Luiza dos Anjos, Regiane Rosa Boaventura, Vinícius Duarte Alves, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa.

[1]Nos dias 19 e 20 de novembro não houve notícias de política exterior brasileira.

*Aviso sobre nosso podcast “Diálogos de Política Exterior”: O terceiro episódio, com o título “#03: Política Externa e mídia - 20 anos do OPEx”, já está disponível em diversas plataformas de streaming, que podem ser acessadas por meio do nosso linktr.ee. Publicamos quinzenalmente!

COP-26 evidenciou divisão da agenda brasileira do clima

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP-26), em Glasgow, o Brasil foi apresentado em dois pavilhões diferentes. Foi a primeira vez que isso ocorreu e evidenciou a divisão de grupos brasileiros na agenda do clima. Em um pavilhão ocorreram as ações oficiais do governo brasileiro, com discursos do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, e pouco diálogo com outras delegações e sociedade civil. No outro pavilhão, atuaram ONGs, sociedade civil, governadores do Consórcio da Amazônia Legal, e outros (Folha de S. Paulo - Impresso - COP 26 -14/11/2021).

Itamaraty informou sobre a inadimplência brasileira em organismos internacionais

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) acionou o Ministério da Economia na busca por soluções para o pagamento da dívida que o Brasil tem acumulado em organismos internacionais. O país pode ser penalizado em razão da dívida em sete destes órgãos: a Organização das Nações Unidas (ONU), Organização para a Alimentação e Agricultura (FAO), Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a Organização Mundial do Comércio (OMC), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Organização para a Proibição das Armas Químicas (OPAC) e a Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea). A situação pode prejudicar a atuação da diplomacia brasileira, já que o país vai ocupar um assento não permanente no Conselho de Segurança da ONU. O acumulado da dívida corresponde a quase 9 bilhões de reais, valor que tem crescido de forma relevante nos últimos anos (Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 14/11/2021).

Bolsonaro discursou nos Emirados Árabes Unidos

No dia 15 de novembro, em reunião do Fórum Invest Brazil, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), anunciou a abertura de um escritório da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) em Dubai, Emirados Árabes Unidos, com o objetivo de fomentar o turismo. Na oportunidade, Bolsonaro ainda comentou a pauta ambiental, afirmou que não há destruição da Amazônia e reiterou a posição do Brasil como um país preservador do meio ambiente, além de saudar a parceria com países árabes e comentar novas oportunidades de negócios, com exemplo para o mercado de aeronaves (O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 15/11/2021; O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 15/11/2021).

Governo fechou acordo com a SpaceX

O Ministério das Comunicações informou que o governo brasileiro e a fabricante de sistemas aeroespaciais, SpaceX, fecharam um acordo para oferecer internet em áreas remotas do Brasil utilizando a tecnologia de satélites de baixa órbita. No dia 15 de novembro, por meio de mídia social, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, comunicou que se encontrou com o dono da SpaceX, Elon Musk, e que a parceria foi fechada no dia 16. O órgão alegou que a parceria deve começar a ser implantada no ano de 2022 e não depende de licitação, mas pode ser fechada por meio de um processo administrativo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A proposta do acordo com a SpaceX é ampliar a conectividade de escolas em zonas rurais e na região da Amazônia. Ainda segundo o Ministério, os satélites e o aumento do acesso à internet na região podem ajudar a monitorar o desmatamento da floresta. Por sua vez, Musk, em encontro com Faria, afirmou que, com uma melhor conectividade, é possível ajudar a garantir a preservação da Amazônia e evitar que haja desmatamento ilegal (Folha de S. Paulo - On-line - Mercado - 16/11/2021).

Joaquim Leite e diplomatas se declararam satisfeitos com atuação na COP-26

Em conferência de imprensa, o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, em conjunto com a delegação de diplomatas, informou que a equipe se mostrou empenhada em apresentar o Brasil real na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP-26) e alegou estar satisfeito com o que foi realizado no evento. Leite afirmou que, com relação aos acordos e metas que o governo se comprometeu em realizar após a Conferência, o Brasil faria bem feito e, como exemplo, mencionou a reciclagem. Além disso, em mídia social, o Ministério das Relações Exteriores alegou que a verdade sobre o Brasil e os povos indígenas inclui investimentos oficiais no bem-estar e proteção, defesa da liberdade e da autonomia, garantia de saúde e da dignidade de todas as etnias (Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 16/11/2021).

Bolsonaro defendeu compromissos ambientais em evento em Dubai

No dia 15 de novembro, em Dubai, em encontro com empresários e investidores, o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), alegou que as críticas recebidas por seu governo com relação ao Meio Ambiente são injustas. Bolsonaro afirmou que a floresta Amazônica está intocada desde 1500, contrariando dados sobre desmatamento [sic], além de informar aos presentes que um passeio na Amazônia é uma viagem inesquecível e que a floresta é um patrimônio do Brasil. O presidente também negou a ocorrência de incêndios na Amazônia e informou aos investidores que o seu governo não vê incompatibilidade entre a defesa da floresta e a promoção da agricultura. Assim, o mandatário realizou convites aos investidores que possuem interesse em negócios voltados para a agricultura. Além disso, o ministro das Relações Exteriores, Carlos França, afirmou que o Brasil se comprometeu na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP-26) com uma meta ambiciosa de redução de emissões de gases de efeito estufa e mencionou os esforços do governo para a redução do desmatamento. O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, na oportunidade, disse que, para atingir as metas do Acordo de Paris, o Brasil é um dos Estados com melhores condições de liderar projetos para a transição energética de carvão para matrizes limpas. A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, também defendeu os compromissos ambientais, e citou que o aumento da produtividade da

agricultura brasileira está em sintonia com o patrimônio ambiental (Folha de S. Paulo - Impresso - Ambiente - 16/11/2021).

MRE fez pronunciamento sobre jornalistas barrados no Catar

No dia 16 de novembro, jornalistas que acompanham o giro do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) pelo Oriente Médio foram impedidos de chegar a Doha para cobertura devido a uma repentina restrição sanitária de viagens internacionais imposta pelo governo do Catar a passageiros vindos dos Emirados Árabes Unidos. Por meio de comunicado oficial, o Ministério das Relações Exteriores informou que estava ciente da alteração dos protocolos de entrada no Catar para voos provenientes dos Emirados Árabes Unidos e que a decisão sobre possível isenção às medidas restritivas ao ingresso de estrangeiros no Catar é prerrogativa soberana do governo catariano (O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 16/11/2021).

Bolsonaro inaugurou embaixada do Brasil em Manama

No dia 16 de novembro, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) inaugurou a embaixada do Brasil em Manama, no Bahrein. A abertura faz parte de uma tentativa do Ministério das Relações Exteriores de voltar a expandir postos diplomáticos no exterior e também serve como gesto de reciprocidade com o Bahrein, que abriu uma embaixada em Brasília, em 2018. O novo posto diplomático no Oriente Médio vai ser comandado pelo encarregado de negócios Alberto Luiz Pinto Coelho Fonseca. Além disso, a embaixada pretende servir como base para abrir o mercado agrícola local e para promover negócios na área de Defesa, com venda de armamentos e aviões, não apenas no país, mas em toda a região do Golfo Pérsico (O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 16/11/2021; O Estado de S. Paulo - Impresso - Política - 17/11/2021).

Bolsonaro escondeu dados sobre desmatamento na Amazônia durante a COP-26

No dia 18 de novembro, foi divulgado o documento com dados de desmatamento da Amazônia. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) concluiu o relatório e o inseriu no sistema eletrônico de informações do governo federal em 27 de outubro. Esse atraso fez com que os índices recordes de desmatamento do bioma não fossem mencionados pelo presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (sem partido), durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2021 (COP-26). O relatório com dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes) mostra o índice de devastação mais elevado desde 2006, documento que não foi mencionado por Bolsonaro, o que fez com que a delegação brasileira fosse criticada por ativistas climáticos por não divulgar o Prodes. Durante a COP-26, ao lado de outros 123 países, o Brasil assinou a Declaração de Florestas, que objetiva reduzir o desmatamento e promete reduzir a emissão de gases geradores de efeito estufa. O ministro do Meio Ambiente do Brasil, Joaquim Leite, ao ser questionado sobre os dados do Inpe, alegou não ter tido acesso ao documento antes do dia 18 de novembro, caracterizou os altos índices de desmatamento como inaceitáveis e prometeu uma ação mais eficaz para combater os crimes ambientais na Amazônia. Além disso, a elevação dos índices de devastação trazidos pelo Prodes contradiz a afirmação feita pelo vice-presidente, Hamilton Mourão, de que houve uma queda no desmatamento amazônico (Folha de S. Paulo - On-line - Ambiente - 18/11/2021).

Bolsonaro visitou o Oriente Médio e buscou aproximação com Israel

Durante a viagem do presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (sem partido), ao Catar, Bahrein e Emirados Árabes Unidos (EAU), no Golfo Pérsico, o mandatário reforçou aproximação com Israel. Na Dubai Air Show, Bolsonaro prestigiou a exposição promovida pela Israel Aerospace Industries (IAI), fabricante do sistema de inteligência, mísseis e radares, que atua na aviação militar e civil, além de ter visitado o pavilhão de Israel na Expo 2020, horas depois de ir até a exposição da Arábia Saudita. O ministro da Economia, Paulo Guedes, destacou que essa relação do Brasil com os países do Oriente Médio é benéfica para todos, e representa uma tradição diplomática (O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 18/11/2021).